



Documento nº:	Rodada 2 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

RODADA 01 REUNIÃO REMOTA Nº. 01 – GRUPO DE TRABALHO 2

DATA: 04/04/2023

HORA INÍCIO: 14:42

HORA TÉRMINO:

ASSUNTO: PARTICIPAÇÃO DOS *AD HOC* - GT2

LOCAL DA REUNIÃO: 414 CONSUN

PRESENTES: (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

PRESIDIDA POR:

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

ELABORADA POR: Leidiane Fátima do Carmo

EMITIDA EM: 04/04/2023

1. **Abertura:**

1.1. Aos 04 dias do mês de abril de 2023, às 14 horas e 42 minutos, reuniram-se 414 os membros do Grupo de Trabalho 2, se reuniram, conforme convocação via e-mail para início dos trabalhos.

2. **Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:**

2.1. Deu-se início à reunião pelo prof. Cauan, pró-reitor de desenvolvimento institucional que passou a palavra para o professor Dr. Severino Cesário de Lima da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, presente via *Google Meet*, que discursará sobre o tema “Governança Pública”

2.2. O Professor Severino, palestrante como colaborador *ad hoc*, iniciou a apresentação apresentando algumas questões sobre o tema. Enfatizou a importância dos modelos de governança que auxiliam a gestão no processo de tomada de decisão com base em evidências.

2.3. Apresentou ainda um histórico sobre o surgimento da Governança, primeiro no setor privado, depois setor público (harmonia entre o setor público e a sociedade); conjunto de práticas que auxiliam a gestão no intuito de tomada de decisões para alcançar os resultados educacionais;

2.4. Apresentou as práticas de Governança vinculadas aos Mecanismos de governanças: Liderança (Pessoas), estratégia (Planos) e controle (instrumentos).

2.5. Esses instrumentos precisam ser disseminados entre os setores da Universidade.

2.6. O papel da Governança é de avaliar, direcionar e monitorar;

2.7. A governança e a gestão são complementares, são capazes de avaliar e direcionar as ações;

2.8. Na organização do sistema de governança é preciso ter estrutura de governança, estrutura administrativa e política de governanças;

2.9. Em seguida o Professor Severino abriu para os questionamentos;

2.10. O professor Cauan perguntou sobre como incluir a gestão de riscos na Unidade Acadêmica.

2.11. O professor Severino ponderou que esta é uma das maiores dificuldades. É preciso ter um servidor extremamente capacitado e ter um conhecimento de toda a Instituição. É preciso definir a cadeia e calor. É preciso definir indicadores e riscos estratégicos.

3. O professor Cauan perguntou sobre a questão das avaliações internas e externas.

4. O professor Severino disse que essas avaliações internas são das funções, avaliação dos gestores e dos servidores. Estas avaliações são feitas pela CPA, no que se refere aos cursos, e a avaliação da gestão através de indicadores, avaliando o risco associado.

5. O servidor Caio observou sobre os comitês de governanças (quantidade) ligados ao TI, questionando como a UFRN chegou nessa estrutura de comitês de governança.

6. O professor Severino respondeu dizendo que tem imposições legais, e ainda, decorre dos sistemas Sig (sipac, sigaa...) bem como pela necessidade da Instituição em instituir esses comitês. Não é necessário ter todos esses comitês, porém é preciso, no mínimo, ter a estrutura de governança.

7. A reitora ressaltou como seria a estrutura administrativa que dá suporte a esses comitês;



Documento nº:	Rodada 2 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

8. O professor Severino disse que há uma secretaria de governança que do apoio a todos os comitês. Há também alguns segmentos têm apoio específico de alguns setores, como ouvidoria.
9. A professora Jorgiene questionou como fica a relação desses comitês com as comissões;
10. O professor Severino apontou as dificuldades dessa relação. No comitê só toma decisões críticas e estratégias na área. A comissões funcionam com as decisões clássicas e atuam também de implantar algumas ações estratégicas.
11. O professor Cauan agradeceu as contribuições de Professor Severino.
12. Intervalo;
13. Após o intervalo o professor Hugo Alex, palestrante como colaborador *ad hoc*, iniciou sua fala agradecendo a oportunidade de conversar sobre os rumos que a Ufopa tem a seguir.
14. O professor Hugo apontou alguns questionamentos que poderão ser respondidas pelo PDI. Relembrou ainda a fala do Professor Severino e fez o primeiro questionamento: Nossos cursos são atrativos para chamar os que estão ao nosso redor? Nossos cursos ligados a biodiversidade e biotecnologia poderão um dia atrair pessoas de fora para cursar, que seja na pós-graduação? Para isso se realizar é preciso priorizar áreas estratégicas para região, definir prioridades.
15. Continuou os questionamentos no que a Ufopa almeja para os próximos anos? O que devemos manter após a pandemia? O que adquirimos de experiência com pandemia? E por fim, o que esse PDI tem de ação?
16. O professor Hugo finalizou apontando as faltas de indicadores de qualidades, a falta da gestão de riscos e acredita que as questões que ainda faltam por resolver sejam priorizadas. Citou ainda a “gestão de documentos”, no que se refere as fontes de informações da Instituição através da política de gestão de dados. É preciso organizar as informações para que elas sejam resguardadas em algum lugar.
17. O Professor Hugo agradeceu a oportunidade e abriu para os questionamentos;
18. O Vitor identificou três palavras na fala do professor Hugo para questionamentos: 1) Aplicativo (limites na criação desses aplicativos), 2) Referência (sabendo explorar essa potencialidade pode ser referência, 3) Inovação (a sociedade/mercado não aceita muita o processo de interdisciplinar, principalmente nos Bis, nas questões de mercado de trabalho).
19. A professora Aldeniza há um compromisso dos gestores da Instituição em contribuir nessa autoavaliação e projeção de futuro. Será que a tentativa da reformulação do novo ensino médio estar direcionando para um novo modelo de formação; hoje o professor da educação básica está sendo inqueridos a mudar. Precisamos fazer um levantamento do perfil dos nossos egressos ajudar a melhorar qualquer inferência sobre o tema;
20. O Caio falou sobre a fala de dados históricos. É preciso ter os formatos de dados abertos de documentos dentro da Universidade. Faz uma pergunta sobre a falta de indicadores durante a estadia na gestão e como foi feito essa análise durante esse período;
21. O professor Hugo disse que o guia principal era plano de gestão apresentados para a comunidade. Disse ainda o PDI incompleto que estava a época. Falou ainda da falta de informação institucional à época. É hoje possível elaborar indicadores mensuráveis.
22. O professor Cauan acredita que deverá ser tomadas decisões em cima de indicadores mensuráveis. Há a possibilidade de ser utilizado a ferramenta ForPdi.
23. A professora Jorgiene apontou que o PDI está sendo construídos de forma sólidas através de treinamentos. Questiona sobre as questões de inovação e expansão para um processo que considera a Amazônia como autor principal. A inovação deverá ser direcionada pra Amazônia. É preciso enquanto gestor fazer uma autoanálise e a partir da construção de conhecimento sobre formar cidadãos, focando em diversas áreas, a acessibilidade, inclusão etc. Que política o PDI vai implementar a acessibilidade para inclusão? Essa responsabilidade é de nós gestores;
24. A professora Marilene apontou a importância do dia de hoje, em que foi colocado pauta que ampara diversas questões que comporão o documento PDI. A construção de uma universidade multicampi, reconhecida globalmente. Questiona qual realmente o nosso papel nesse processo de discussão e decisão na organização desse documento. Pensando nos nossos valores, sonhos, vaidade ou para além do individual ou coletivo? Como fazer de forma efetiva uma questão de governança multicampi? Ressaltou ainda algumas falas dos colaboradores que aqui se apresentaram.



Documento nº:	Rodada 2 – 1º turno
Revisão/Data:	10/02/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Apontou alguns questionamentos necessário para construção de um documento exequível.

25. O professor Laurindo apontou duas questões para reflexão: entender nossa identidade a partir de nós (como iremos construir esses modelos?), modelos que respeitam essas coletividades valorizar a coletividade. Priorizar ou criar as condições para que todos possam construir modelos? Tem vários cursos e setores que poderão criar tais condições e se tornar referências; como dar vazão a tantas potencialidades?
26. O professor Hugo agradeceu as contraposições. Acredita que para concretizar essas ações poderia criar a possibilidade de dar visibilidade às boas práticas a aqueles que tem práticas exemplares.
27. O professor Cauan agradeceu a todos e finalizou a reunião.

28. **Deliberações:**

28.1. Não houve deliberações.

29. **Encaminhamentos finais:**

29.1. Sem encaminhamentos.